

MOVIMENTO PELA PAZ RECEIA NOVO CONFLITO

22/10/94

DMac.

M A P U T O
(Delegação) — A
ausência de
transparência na
aplicação de disposições
"sensíveis" do Acordo
Geral de Paz ligadas à
desmobilização, recolha
e verificação de
esconderijos de
armamento deixam o
Movimento pela Paz de
M o ç a m b i q u e
apreensivo. Tais factores,
associados à linguagem
de espírito de vingança
para além de crescentes
pronunciamentos de
vitórias antecipadas
proferidas por alguns
partidos políticos,
durante a propaganda
eleitoral, deixam o
Movimento pela Paz
receoso de uma possível
eclosão de mais um
conflito armado no país.

Estes discursos
segundo o movimento
pela paz poem ainda em
causa a liberdade de
escolha e esvazia o
conteúdo e a finalidade

do processo eleitoral.
Ontem, em
conferência de imprensa,
em Maputo, os jovens
pertencentes a este
movimento apelaram às
formações políticas e
candidatos concorrentes
para que reconheçam a
derrota ou a vitória e, ao
mesmo tempo, saibam
esperar por outras
eleições.

Outro apelo foi para

os jovens de todo o país
no sentido de estes evitar
sancionalismo de
qualquer partido político
de retorno à guerra, pois,
segundo eles, o conflito
adia a concretização dos
anseios da comunidade.

Entretanto, o
Movimento pela Paz
prevê para próximo dia
25, em Maputo, uma
marcha de "repúdio à
guerra"